



Sindicato dos Contabilistas do  
Município do Rio de Janeiro

# MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 107 | número 1190

# Holding familiar

Com a reforma tributária, gestão de patrimônio familiar muda e demanda novos conhecimentos dos Profissionais da Contabilidade

## Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses do Profissional Liberal, Contador e Técnico em Contabilidade no Município do Rio de Janeiro, de forma eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.

## ÍNDICE

### Editorial ..... 3

Adaptações à frente

### IRPF ..... 4 e 5

Integração de dados

### Artigo ..... 6 e 7

O potencial da força da juventude para longevidade no Movimento Sindical Contábil

### Capa ..... 8 a 10

Preparo para o futuro

### Atividades ..... 11 a 13

CRCRJ empossa novos Conselheiros

### Bem-estar ..... 14 e 15

Uso adequado

Desde 20 de abril de 1917, O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Av. Presidente Vargas, 583 – Salas 1516 a 1519

Whatsapp: (21) 98554-2163

Site: [www.sindicont-rio.org.br](http://www.sindicont-rio.org.br)

E-mails: [sindicont-rio@sindicont-rio.org.br](mailto:sindicont-rio@sindicont-rio.org.br)

[diretoria@sindicont-rio.org.br](mailto:diretoria@sindicont-rio.org.br)

[secretaria@sindicont-rio.org.br](mailto:secretaria@sindicont-rio.org.br)

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicont.rio

Filiações:

Federação dos Contabilistas nos Estados do

Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT RJ/ES/BA)

Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL)

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.



## Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

### EXPEDIENTE

#### Diretoria 2022/2026

**Presidente:** Diva Maria de Oliveira Gesualdi

**Vice-Presidente:** Lygia Maria Vieira Sampaio

**Diretor Secretário:** Jayme Pina Rocio

**Diretora 2ª Secretária:** Ana Maria da Silva

**Diretora Financeira:** Maria de Fátima Moreira

**Diretora de Contabilidade:** Sonia Regina Mandarinó

**Diretor de Assuntos Jurídicos:** José Rubens do Amaral

**Diretora Social:** Mary Isabel Pereira

**Diretora Cultural e de Divulgação:** Andrea de Souza

**Diretores Suplentes:** Ana Luiza Pereira Lima, Anderson Fumaux M. de Oliveira, Andréa Pereira da Silva, Flávio Pires da Silva, Giselle Gomes Baptista, José Paulo Cosenza, José Vicente de Paula e Raimundo Viana Pereira

**Conselho Fiscal (Efetivos):** Josuel Batista Ferreira, Celi Coelho da Silva e Aldo Gagliardo

**Conselho Fiscal (Suplentes):** João Bosco Lopes, Rosângela Dias Marinho e Cristina Maria Araújo Costelha

**Delegados representantes junto à Federação (Titulares):**

Diva Maria de Oliveira Gesualdi e José Rubens do Amaral

**Delegados representantes junto à Federação (Suplentes):**

Maria de Fátima Moreira e Ana Luiza Pereira Lima

**Produção editorial e design:** Cajá Comunicação

**Projeto Gráfico:** Cajá Comunicação

**Fotografias:** Arquivo SINDICONT-Rio e Freepik

**Versão digital:** [www.sindicont-rio.org.br](http://www.sindicont-rio.org.br)

**Diva Gesualdi**

Contadora e Presidente do SINDICONT-Rio

# Adaptações à frente

**A**s mudanças legislativas que afetam o trabalho da Área Contábil demandam a atenção dos Profissionais da área, que devem se manter atualizados sobre o tema e informar seus clientes sobre o impacto dessas alterações. Nesse sentido, abordamos nessa edição as mudanças que a Reforma Tributária trará para formatos empresariais como Holdings Familiares e Sucessão Patrimonial.

Com o início do prazo de envio da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física, trazemos as principais mudanças no envio do documento este ano, dados disponibilizados ou

solicitados pelo órgão, além dos novos recursos lançados pela Receita Federal.

Além das possibilidades de trabalho, a continuidade das Entidades Sindicais demanda a conscientização dos Profissionais de qualquer área ainda nas universidades. Por conta disso, abordamos a importância do tema no artigo sobre a aproximação dos estudantes de Ciências Contábeis com os Sindicatos para o fortalecimento dos mesmos, assim como para conhecer mais profundamente as dinâmicas das relações de trabalho nos dias de hoje e formas de buscar a melhor maneira de defender os interesses da Classe Contábil nesse contexto.

# Integração de dados

## Receita Federal do Brasil divulga mudanças para a Declaração de Imposto de Renda de Pessoas Físicas

**D**esde 23 de março, a Receita Federal do Brasil (RFB) começou a receber as declarações de imposto de renda de pessoas físicas que tiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 35.584,00 no ano-calendário de 2025, que são obrigadas a declarar. A estimativa do órgão, que fixou o prazo de entrega até 29 de maio, é de receber 44 milhões de declarações do IRPF este ano. Todas as regras constam da Instrução Normativa RFB nº 2.312/2026, publicada no Diário Oficial da União e na página da Receita Federal ([gov.br/receitafederal](http://gov.br/receitafederal)).

As informações foram apresentadas em coletiva de imprensa realizada no dia 16/3, com a participação do secretário especial da RFB, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, do diretor-presidente do Serpro, Wilton Mota, entre outros representantes.

### Obrigatoriedade

Devem realizar a declaração aqueles que receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte superior a R\$ 200 mil e quem obteve receita bruta da atividade rural acima de R\$ 177.920. Além dos contribuintes mencionados anteriormente, devem apresentar a declaração ao fisco aqueles

que alienaram em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas valores acima de R\$ 40 mil ou com ganhos líquidos sujeitas à incidência do imposto; tiveram, em 31 de dezembro de 2025, posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor superior a R\$ 800 mil e aqueles que passaram à condição de residente no Brasil em 2025.

A declaração passa a exigir o informe de valores relacionados a apostas esportivas (bets), com códigos específicos na ficha de Bens e Direitos.

Para enviar o documento, os contribuintes contam com o Programa IRPF 2026, para computador; o app Receita Federal, para celular e tablet; e a plataforma online Meu Imposto de Renda, disponível no site da RFB, sem baixar programas, através do e-CAC.

Inovações tecnológicas e dados integrados permitirão à RFB ter mais velocidade e oferecer mais ferramentas para os contribuintes preencherem as declarações com mais rapidez e informações corretas. A declaração pré-preenchida está disponível desde o primeiro dia do prazo. Como houve mudanças no sistema, é importante revisar os dados para verificar se inconsistências, como alerta a Receita.

Cerca de 60% dos contribuintes devem usar a pré-preenchida, que, neste ano, está com mais dados disponíveis, como dados sobre recuperação das informações de pagamento (DARFs); do IRRF de renda variável; do eSocial de empregados domésticos; otimização na recuperação das informações dos dependentes/núcleo familiar, que passam a ser incorporados automaticamente à declaração, permitindo cruzamentos de dados mais precisos.

## Receita Saúde

Outra novidade é que praticamente todos os gastos com saúde ligados ao CPF do contribuinte também estarão na declaração pré-preenchida, a partir dos recibos digitais que passaram a ser obrigatórios para os profissionais de saúde. Antes, era preciso reunir todos os comprovantes para fazer a inclusão. Segundo a Receita, essa era uma das principais causas da declaração cair na malha fina. A Receita Saúde registrou mais de 30 milhões de recibos em 2025, que serão utilizados para alimentar os dados da pré-preenchida.

## Quatro lotes e cashback

Este ano também houve redução de cinco para quatro no número de lotes de restituição e o cashback, um lote extra para pessoas que não declararam em 2025 (ano-calendário 2024) mas que teriam direito à restituição. O primeiro lote da restituição será no dia 29 de maio e os subsequentes nos dias 30 de junho, 31 de julho e 31 de agosto.

Por sua vez, a restituição automática, o cashback, ocorrerá em um lote especial, com valor de até R\$ 1 mil, com CPF regular e chave Pix vinculada ao CPF. A Receita

realizará uma declaração automática para este grupo a partir de 15 de junho com o crédito a partir de 15 de julho.

## Contabilidade em alta

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, ressaltou durante a coletiva a importância dos Profissionais da Contabilidade no esclarecimento aos contribuintes e na elaboração das declarações. “Quando a orientação é dada em conjunto entre a Receita e os Contadores, nós crescemos. A Receita Federal está migrando para um modelo em que abandona a postura repressiva, e passa a orientar antes de aplicar ações punitivas. E a relação com os Contadores é essencial, porque eles mediam esta relação entre a Receita Federal e o contribuinte”, destacou.

## Destinação

No caso de contribuintes que desejarem participar do sistema de destinação do IR, basta indicar para onde vai parte do tributo apurado na declaração, podendo indicar aos fundos tutelares da criança, dos adolescentes e da pessoa idosa municipais, estaduais ou federais. A destinação não implica em pagamento a mais de tributo, nem na diminuição da restituição.



# O potencial da força da juventude para longevidade no Movimento Sindical Contábil

Anibal Ribeiro de Figueiredo

Coordenador do curso de Ciências Contábeis da UNISUAM

A graduação em Contabilidade nos dias atuais preserva o domínio profundo dos fundamentos da Contabilidade como o conhecimento rigoroso das normas internacionais (IFRS) e da complexa legislação tributária. Como não poderia deixar de ser, esses temas permanecem como o alicerce inegociável da profissão, garantindo a precisão e a conformidade técnica que o mercado exige. No entanto, para além da excelência técnica, a formação atual prioriza o desenvolvimento de competências transversais que transformam o Contador em um agente estratégico e isso envolve visão crítica e analítica através de uma formação humanista e reflexiva que estimula o entendimento do impacto social da Contabilidade, capaz de promover uma atuação ética e consciente dentro de diferentes modelos de negócio.

O perfil do Profissional de Contabilidade, delineado nos projetos pedagógicos das instituições de ensino superior, encontra seu reflexo exato na missão do Sindicato dos Profissionais da Contabilidade. Existe uma simbiose entre a academia e a Entidade de Classe: enquanto a primeira molda competências técnicas, ambas convergem na preservação de valores inegociáveis como integridade, ética, comprometimento e respeito. O Sindicato atua como a voz coletiva que assegura que esses princípios, aprendidos em sala de aula, sejam protegidos e valorizados no exercício cotidiano da profissão.

Pela sua natureza intrínseca de buscar a verdade através dos números, a Profissão Contábil representa um poderoso instrumento de justiça social, transparência e sustentabilidade trazendo ao Contador a responsabilidade de se tornar um agente essencial na construção de um ambiente econômico mais ético e equilibrado.

Nesse contexto, a aproximação entre estudantes de Ciências Contábeis e entidades sindicais — sejam elas patronais ou de trabalhadores — se demonstra como uma oportunidade estratégica para o futuro da Profissão Contábil não apenas por desenvolver futuros profissionais atentos às questões sociais e de classe, mas também por fortalecer as próprias entidades atualmente existentes.

Será na academia onde o estudante da Ciência Contábil estudará lançamentos contábeis, auditoria, perícia, gestão, tributos, entre outros tópicos que permeiam a rotina profissional empresarial e pública. No entanto, no ambiente sindical ele pode experimentar a aplicação real da Contabilidade social e das complexidades nas relações de trabalho. Ao vivenciar as rotinas de um Sindicato, o futuro profissional tem contato direto não só com o que movimenta o mercado, mas também com os bastidores do fortalecimento através da união e qualificação contínua da categoria pela garantia da justiça social.

Em um cenário global onde as relações de trabalho foram profundamente redefinidas por modelos remotos, plataformas digitais e uma atuação profissional sem fronteiras geográficas, o Movimento Sindical enfrenta o desafio crítico de ressignificar o conceito de direitos coletivos, por isso a presença ativa dos jovens Contadores nas pautas sindicais é a chave para a atualização estrutural das entidades de classe, pois já é cobrado do jovem profissional estar imerso nesse cenário.

Os novos Profissionais trazem consigo uma percepção nativa sobre as novas oportunidades de negócios e as dinâmicas de emprego contemporâneas, que diferem drasticamente do modelo tradicional de décadas atrás. Ao ocupar

espaços de decisão, o jovem profissional não apenas oxigena o debate, mas assegura que o Sindicato evolua de uma estrutura estática para um organismo ágil, capaz de representar uma categoria que hoje opera de forma globalizada, tecnológica e altamente flexível.

Logo, a presença do estudante alimenta as estruturas tradicionais de novas informações, conceitos e necessidades. Essa comunhão entre gerações permite que jovens líderes aprendam e ensinem aos líderes tradicionais. A inovação de mãos dadas com a experiência. O questionamento e a visão prática de futuro se une à força política consolidada e estruturada. Essa combinação permite que o movimento sindical se renove, permaneça sendo útil e atrativo aos novos profissionais. Para isso é importante manter vivo o sentimento de pertencimento que depende da reunião dos conceitos novos e antigos.

O engajamento com a criação de canais de comunicação com jovens contabilistas, serviços e mentorias disponibilizadas pelo Sindicato fortalecem, nesse sentido, a renovação da visão do Sindicato como entidade capaz de defender os interesses da profissão. Para os futuros profissionais, uma base forte e ativa será capaz de preservar os interesses da profissão na representação da classe. Somente através do poder de negociação entre entidades igualmente fortalecidas será possível a existência de relações justas.

O Contador do futuro é, além de tudo, um ser capaz de liderar, expor seu ponto de vista, defender o interesse pelo bem-estar comum.

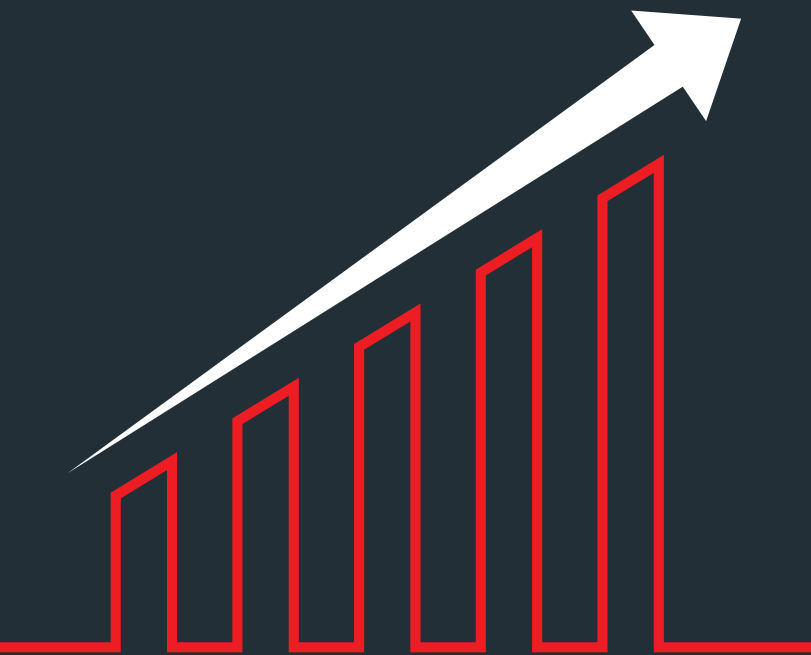
# Preparo para o futuro

Herança e holding familiar terão aumento de impostos com a Reforma Tributária

**P**lanejar o futuro da família e a divisão do patrimônio é importante para que a partilha dos bens seja mais fácil e menos onerosa, principalmente após a Reforma Tributária, em vigor desde janeiro de 2026. De acordo com o Advogado e Consultor João Ricardo Ayres da Motta, especialista em Direito Empresarial, a nova legislação altera significativamente a tributação de heranças e doações. Um dos pontos de partida para quem se preocupa em deixar tudo organizado é preparar as 'Diretivas Antecipadas de Vontade', um documento onde a pessoa pontua o que quer que aconteça após sua morte, o que pode evitar discussões familiares futuras. A criação de holding familiar é outra ferramenta para organizar a sucessão de bens.

O planejamento sucessório deve partir do diagnóstico profissional com a assessoria de um advogado especializado e de um Contador e, a partir do levantamento do patrimônio, avaliar se é caso de fazer um testamento, ou uma doação, com cláusula de usufruto e de reversão, ou constituir uma holding familiar, o que pode garantir a governança do patrimônio e outras vantagens mesmo com a Reforma Tributária, que altera a taxaçoão no segmento.

"Segundo o Sebrae, cerca de 86% das empresas brasileiras são familiares, mas apenas 30% sobrevivem à segunda geração. Às vezes se constrói o patrimônio e, por ausência de diretrizes, tudo se perde", ressalta o Advogado João Ayres.



## Diretivas

“A morte ainda é tema tabu, embora seja a única certeza que temos”, sublinha o especialista, que avalia como positiva a elaboração das ‘Diretrizes Antecipadas de Vontade’ como forma de evitar a desavença familiar.

Com o início da vigência da Reforma Tributária, por meio da Emenda Constitucional nº 132/2023, com transição até 2033, podem haver futuras mudanças legislativas na área, como explica o Consultor.

“A Emenda Constitucional 132 abriu espaço para Leis Complementares e futuras regulações. Ela prevê a tributação de doações e heranças com base no valor de mercado e não nominal, como até então era considerado. Se você tem um imóvel no Imposto de Renda com valor de R\$ 100 mil e, pelo tempo de valorização desse imóvel, o valor de mercado é de R\$ 2 milhões, então o que o governo quer que a tributação seja no valor de mercado e não mais no valor nominal” exemplificou o especialista.

Sobre constituir uma holding familiar, ele destacou que a alternativa é melhor para patrimônios maiores. “A holding familiar é muito interessante para quem tem muito patrimônio. Se ela está interessada em evitar discussões futuras então ela deixa o testamento, diz como é que quer fazer a partilha do bem dela, depois conversa com seus herdeiros e chega a um denominador comum”, aconselha.

O formato é um planejamento para a travessia entre gerações, como disse o consultor jurídico. Cria-se uma empresa com todo o patrimônio integralizando o capital social e os herdeiros terão cotas desta empresa. “E as holdings familiares podem ser feitas através de uma sociedade limitada ou de uma sociedade anônima fechada. Isso obviamente tem a ver com o tamanho do patrimônio,” mencionou.

A doação dessas cotas para os filhos é feita com cláusula de usufruto vitalício, cláusula de inabilidade, incomunicabilidade. O doador continuará com o seu patrimônio garantido. Os filhos, mesmo com a doação das cotas para eles, não podem alienar nem transferi-las para ninguém porque o controle continua com o doador, ao mesmo tempo que os filhos estão inseridos no patrimônio, o que facilita na sucessão.

Como explica Dr. João Ayres, constituir a holding não tem um custo baixo: é preciso pagar imposto, fazer a transferência de todos os imóveis para dentro da empresa e isso tudo acarreta despesas.



## Imposto de Transmissão

Hoje, o imposto estadual e do Distrito Federal sobre a transmissão, o ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação), tem um valor fixo, como explicou o Advogado. “Por exemplo, no Rio de Janeiro é 8%, em São Paulo é 4%. A Reforma Tributária criou a progressividade do imposto, ele pode cobrar por faixa, aumentando de acordo com o tamanho do patrimônio, o que até então não existia”, pontuou.

As novas regras da reforma tributária sobre herança e doação já estão em vigor. Mas, a regulamentação exige que as Assembleias Legislativas estaduais definam as novas faixas de progressividade, considerando o princípio da anterioridade. As novas

regras também afetam o ITBI, o imposto sobre a transmissão de imóveis, que é um tributo municipal.

A principal mudança trazida pela Lei Complementar nº 227/2026, que regulamenta a EC nº 132/2023, é a obrigatoriedade da alíquota progressiva, que varia de 2% até o 8%. Quanto maior o valor do patrimônio transmitido, maior será a porcentagem do imposto cobrado.

“No Brasil se herda patrimônio, processos, briga, mágoas, testamentos contestados, imóveis em litígio. O planejamento sucessório é um ato de amor. É uma forma de cuidar de quem vai continuar a história. Se a tributação vai mudar e vai, então que a gente também mude a forma de encarar o futuro,” arremata o advogado João Ayres.




**Mackenzie  
Business  
School**

*A Escola de Negócios da  
Faculdade Presbiteriana  
Mackenzie Rio*

## Pós-graduação

- Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria
- Prática em Departamento Fiscal e Administração Tributária
- Direito Tributário

### INFORMAÇÕES

 (21) 99539-9100

[www.mackenzie rio.edu.br](http://www.mackenzie rio.edu.br)

Rua Marquês de Olinda, 70  
Botafogo - Rio de Janeiro/RJ



**NOVA SEDE  
EM BOTAFOGO**



**Seja a transformação, inspire o mundo.**



## CRCRJ empossa novos Conselheiros

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, participou no dia 8 de janeiro da solenidade de posse do Presidente e Conselho do CRCRJ, realizada em sua sede.



## Reunião de Diretoria

No dia 26 de janeiro, a Diretoria do SINDICONT-Rio se reuniu virtualmente. Os outros encontros do grupo ocorreram nos dias 23 de fevereiro e 16 de março.

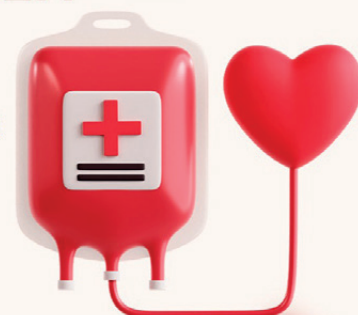
## Fórum de Tecnologia

No dia 5 de fevereiro, a Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, e os Diretores Andrea Pereira, Celi Coelho e Flávio Pires estiveram no Fórum de Tecnologia, evento do Sescon-RJ. Transformação digital e o novo papel do Contador e Inteligência Artificial foram alguns dos temas tratados.



**SUA DOAÇÃO  
PODE SER A  
ESPERANÇA  
QUE ALGUÉM  
PRECISA.**

Doe Sangue  
Doe Esperança



Faça a sua doação no  
Hemocentro de sua cidade!





## 80 anos da Associação dos Profissionais da Contabilidade de Petrópolis

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, participou no dia 6 de fevereiro da celebração dos 80 anos da Associação dos Profissionais da Contabilidade de Petrópolis, realizada na Quinta do Bosque, na cidade Petrópolis.

## Reforma Tributária e Comunicação são abordadas nas Conversas Online do SINDICONT-Rio

No dia 25 de fevereiro, o SINDICONT-Rio iniciou a programação de 2026 das Conversas Online do Sindicato. A primeira palestra, realizada pelo Fundador da IUNGO, Cristiano Ikari (1), abordou o tema O Impacto da Digitalização na Comunicação Atual. Em março (18), o Professor José Miguel (2) realizou uma palestra sobre Estratégia Consultiva na Reforma Tributária. No dia 25 do mesmo mês, o Engenheiro Rodrigo Pisa (3) abordou o tema Emissor de Notas da sua Contabilidade em uma nova edição. As Conversas Online do SINDICONT-Rio são disponibilizadas no canal do Sindicato no Youtube.





## Assembleia Geral Extraordinária da Abracicon

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, esteve em Brasília no dia 10 de março na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Entidade da qual é Acadêmica. A Diretora Financeira do Sindicato, Maria de Fátima Moreira, também esteve no evento.



## Cont in Rio em Valença

Nos dias 5 e 6 de março, a cidade de Valença (RJ) sediu a primeira edição do Cont in Rio de 2026. A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, foi uma das representantes da Classe Contábil no evento.



## Posse do Conselho Federal de Contabilidade

No dia 11 de março, a Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, e a Diretora Financeira do Sindicato, Maria de Fátima Moreira, participaram da Solenidade de Posse dos Conselheiros 2026-2029 e do Conselho Diretor do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília. A Presidente Diva é Representante da Comissão de Integração do CRCRJ e a Diretora do Sindicato, Ana Luiza Pereira Lima será uma das Conselheiras do CFC até 2027.



## 14º Mulher Empresária

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, a Vice-Presidente do Sindicato e Presidente da FEDCONT RJ/BA/ES, Lygia Sampaio, e as Diretoras do Sindicato Celi Coelho e Andréa Pereira da Silva, participaram no dia 24 de março do 14º Mulher Empresária, evento do SESCON-RJ realizado na Fecomércio-RJ.

# Uso adequado

Indicadas para tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade, canetas emagrecedoras requerem acompanhamento especializado

Medicamentos como Ozempic, Mounjaro e Wegovy viralizaram nas redes sociais, na imprensa e nas rodas de conversa. Essas medicações injetáveis são conhecidas popularmente como 'canetas emagrecedoras'. No entanto, para a endocrinologista Dra. Lívia Lugarinho, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), é importante destacar que elas foram produzidas originalmente para o tratamento do diabetes tipo 2 e que o nome adequado para as versões voltadas ao controle do peso é 'medicamento para tratar obesidade'.

"Evitamos o nome 'caneta emagrecedora'. Usamos as canetas como medicamento para tratamento da obesidade. A ideia que a expressão 'caneta emagrecedora' passa é que tem um fim estético", acentua a endocrinologista.

## Indicação de uso

Dra. Lívia Lugarinho explicou que pacientes com diabetes tipo 2 e com obesidade ou sobrepeso, (IMC acima de 27), na presença de doenças associadas, como diabetes,

hipertensão e dislipidemia, têm indicação de uso. A recomendação é sempre procurar orientação médica para usar do medicamento. "A especialidade habitualmente indicada é a endocrinologia, que trata diabetes e obesidade, mas outros médicos com habilidade de tratamento de obesidade também podem prescrever e acompanhar o uso do remédio", ressaltou a especialista.

Segundo a médica, no Brasil, há três medicações disponíveis: a semaglutida, substância ativa do Ozempic e do Wegovy; a liraglutida, substância da Saxenda, e a tirzepatida, composto do Mounjaro, que são aprovadas para tratamento do diabetes e da obesidade.

A aplicação do medicamento para tratar a diabetes e a obesidade é subcutânea, feita com o uso de uma agulha fina. A substância imita o hormônio incretina (GIP - GLP-1) que reduz a velocidade de esvaziamento gástrico, aumentando a saciedade e agindo no cérebro para diminuir a fome. A primeira medicação dessa classe a ser utilizada para tratamento da diabetes e obesidade foi a liraglutida, disse a endocrinologista.

Inicialmente, os medicamentos não eram apenas para emagrecimento. “Todas iniciaram com aplicabilidade no tratamento do diabetes tipo 2. Depois, viu-se que a medicação ajudava na obesidade também. A dose utilizada para o tratamento da obesidade é um pouco maior do que a do diabetes”, esclareceu a médica.

Com relação aos efeitos colaterais, os mais comuns são náuseas, vômitos, diarreia, constipação ou as duas situações, e refluxo. “Eles podem ser minimizados com algumas orientações, ajustes dietéticos, escalonamento mais lento da dose da medicação em alguns pacientes”, pontuou a especialista.

## Riscos

“Nenhum remédio pode ser utilizado sem o acompanhamento e sem prescrição médica. São medicações normalmente seguras, com eventos adversos leves, mas que podem complicar sem acompanhamento médico. Por exemplo, casos de desidratação importante e até disfunção renal por conta dessa desidratação, são exemplos de riscos que os pacientes correm sem acompanhamento profissional adequado”, enfatizou a médica.

A Anvisa emitiu um alerta, no início de fevereiro, para risco de pancreatite aguda associada ao uso indevido desses medicamentos. Essa reação é prevista em bula, mas sem o devido acompanhamento médico, aumenta o risco.

No caso de tratamento da obesidade, há dúvidas sobre a necessidade de uso de mais de uma medicação. Dra. Lívia Lugarinho explicou que não necessariamente. “Há casos que um paciente pode usar mais de uma medicação para o tratamento, como,

por exemplo, o Mounjaro e o Orlistat, que têm ações distintas para o tratamento da obesidade, mas não existe uma necessidade de obrigatoriamente de fazer uma complementação com outra medicação”, esclareceu.

A médica ressaltou também que se questiona a necessidade de suplementações vitamínicas, mas é recomendável priorizar uma alimentação adequada para os pacientes em tratamento de obesidade, evitando longos períodos de jejum.

## Segurança na compra

Todo o cuidado é necessário ao adquirir o medicamento, como frisa a especialista. Não se deve comprar as canetas em redes sociais ou venda online. “Obviamente é risco”, afirma a médica. O paciente também não deve usar a medicação aplicada em consultório médico porque o remédio é disponível nas farmácias, que fazem o acondicionamento adequado na geladeira e tem como comprovar a procedência da substância.

## Efeito rebote

A medicação faz parte de um tripé que envolve mudanças na alimentação e atividade física. Se o paciente parar qualquer parte do tratamento, há chance de engordar por causa da própria adaptação metabólica. O processo de reganho é comum nessa circunstância, como esclarece a endocrinologista.

“A obesidade é uma doença crônica que precisa de acompanhamento constante. É claro que cada caso é um caso, que deve ser individualizado. Não tem sentido o modismo dos tratamentos recreativos. Há chance de complicações, de perda muscular, principalmente, são muito grandes nesse tipo de abordagem”, enfatizou.

Confira os benefícios das empresas parceiras do SINDICONT-Rio no site da Entidade:

<https://www.sindicont-rio.org.br/convenios/>



DE BOM & DE BOM  
SOCIEDADE DE ADVOGADOS



# LOCAÇÃO DE SALA PARA REUNIÃO

CENTRO DO RIO DE JANEIRO



ALUGUEL POR  
HORA | PERÍODO | DIÁRIA

## INCLUI:

COMPORTA  
ATÉ 12 PESSOAS

- ✓ AR-CONDICIONADO
- ✓ CAFÉ
- ✓ ÁGUA
- ✓ BANHEIRO
- ✓ INTERNET
- ✓ LUZ
- ✓ LIMPEZA
- ✓ PROJETOR
- ✓ TV
- ✓ NOTEBOOK
- ✓ ELEVADORES E ESCADAS

EDIFÍCIO CENTRO DO RIO  
(AO LADO DO METRÔ/URUGUAIANA)  
AV. PRESIDENTE VARGAS, 583-CENTRO/RJ


PARA MAIS INFORMAÇÕES:

 **(21) 98554-2163**

O atendimento ao público no SINDICONT-Rio ocorre de forma presencial, das 10h às 18h.

O contato pode ser feito das 10h às 17h pelos nossos canais:

 **(21) 98554-2163**

 **(21) 98554-2164 / 98554-2162**

 SECRETARIA1@SINDICONT-RIO.ORG.BR / DIVULGACAO@SINDICONT-RIO.ORG.BR /  
CADASTRO@SINDICONT-RIO.ORG.BR

Acesse nosso site e siga-nos nas redes sociais para conferir nossas ações e demais iniciativas do SINDICONT-Rio: [www.sindicont-rio.org.br](http://www.sindicont-rio.org.br).

